



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 43/2016

Período: 19/11/2016 – 25/11/2016

GEDES – UNESP

- 1- Força Aérea Brasileira concedeu certificação militar provisória à aeronave KC-390
- 2- Colunista condenou a indiferença e a neutralidade do Exército frente à invasão na Câmara dos Deputados
- 3- Instituto Igarapé criticou a posição do Brasil em matéria de comercialização de armamento com países que possuem histórico de violação de direitos humanos
- 4- Secretário de Segurança Pública do Rio Grande do Sul sugeriu parceria com o Exército para diminuir a insegurança no estado
- 5- Eleições no Haiti contaram com participação de soldados da MINUSTAH
- 6- Novo plano para segurança das fronteiras é decretado pelo presidente da República
- 7- Centro para fabricação de aviões da FAB foi inaugurado
- 8- Voos em aviões da FAB serão investigados pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República

1- Força Aérea Brasileira concedeu certificação militar provisória à aeronave KC-390
Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, o Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFCI) da Força Aérea Brasileira (FAB) concedeu o Certificado de Tipo Provisório à aeronave de transporte tático e logístico KC-390, produzida pela Embraer. (O Estado de S. Paulo – Negócios – 19/11/16)

2- Colunista condenou a indiferença e a neutralidade do Exército frente à invasão na Câmara dos Deputados

Em coluna opinativa para o periódico *Folha de S. Paulo*, o jornalista e escritor Carlos Heitor Cony condenou a indiferença e a neutralidade do Exército frente à invasão da Câmara dos Deputados em Brasília, no dia 16/11/2016. Na ocasião, os manifestantes pediram intervenção militar na política. Segundo o colunista, o Exército continua com seu “papel de mudo” sobre o episódio. (Folha de S. Paulo – Opinião – 20/11/16)

3- Instituto Igarapé criticou a posição do Brasil em matéria de comercialização de armamento com países que possuem histórico de violação de direitos humanos

Artigo do Instituto Igarapé, publicado no periódico *Folha de S. Paulo*, criticou a posição do Brasil em matéria de comercialização de armamento com países que possuem histórico de violação de direitos humanos. Destacou-se que em 2011, no contexto da Primavera Árabe, armas fabricadas no Brasil foram utilizadas por forças de segurança

de diversos governos para reprimir protestos. De acordo com o Instituto, o Brasil não possui ações efetivas de controle sobre as empresas de defesa do país, e carece de transparência no processo de licenciamento e exportação de armas, ambos a cargo do Exército. Conforme o artigo, é necessária uma regulação mais eficiente e responsável das armas, que possa contornar os *lobbies* e “leis defasadas” que dificultam a regulação no ramo, além da proibição de financiamento de campanhas por representantes do setor de armamento. Conforme a publicação, “é contraproducente buscar soluções diplomáticas por um lado e alimentar conflitos por outro”. (Folha de S. Paulo – Ilustríssima – 20/11/16)

4- Secretário de Segurança Pública do Rio Grande do Sul sugeriu parceria com o Exército para diminuir a insegurança no estado

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o Secretário de Segurança Pública do estado do Rio Grande do Sul, Cezar Augusto Schirmer, sugeriu parceria com o Exército para diminuir a insegurança na unidade federativa. Segundo Schirmer, a crise financeira, o colapso do sistema carcerário, o número crescente de homicídios, a dificuldade de pagar o servidor público e as disputas territoriais pelo crime organizado contribuem para a insegurança no estado. Conforme o secretário, seria necessário “fazer parcerias de treinamento de policiais com o Exército, usar efetivos da Força Nacional no patrulhamento nas ruas e abrir centros de triagem para evitar que presos se acumulem em viaturas ou delegacias”, envolvendo também a sociedade para a construção de uma “cultura de paz”. De acordo com *O Estado*, Schirmer ressaltou ainda que o problema da segurança pública não é somente do estado mas também do país, e cobrou medidas mais severas para o controle de entrada de armas pela fronteira. (*O Estado de S. Paulo – Metrópole – 20/11/16*).

5- Eleições no Haiti contaram com participação de soldados da MINUSTAH

De acordo com os periódicos *O Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo*, no dia 20/11/16, foram realizadas eleições presidenciais no Haiti, as quais contaram com a participação de 80% do efetivo da Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (MINUSTAH), não tendo sido registrado nenhum incidente. Desde 2004, quando o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) autorizou a MINUSTAH, o Brasil atua como chefe militar da missão. (*Folha de S. Paulo – Mundo – 21/11/16*; *O Estado de S. Paulo – Internacional – 21/11/16*)

6- Novo plano para segurança das fronteiras foi decretado pelo presidente da República

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, o presidente da República, Michel Temer, instituiu por decreto o Programa de Proteção Integrada de Fronteiras, que visa “fortalecer a prevenção de delitos transfronteiriços” e deve contar com a atuação integrada de órgãos de segurança pública e inteligência, envolvendo Receita Federal, Ministério da Fazenda e Forças Armadas, além de articular as ações do programa com os países vizinhos. O decreto foi assinado durante o encontro entre o presidente brasileiro e representantes da Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai, ocorrido na capital federal, Brasília, com a finalidade de discutir a atuação conjunta de tais países na área de segurança. Segundo o periódico, Temer enfatizou que “a segurança pública adquiriu contornos muito mais complexos nos últimos tempos em razão da “globalização” do crime organizado, especialmente o tráfico de drogas, o de armas e o

de pessoas. Logo, não há outra forma de enfrentar o problema a não ser por meio de troca de informações com os países que fazem fronteira com o Brasil.”. (O Estado de S. Paulo – Opinião – 22/11/16)

7- Centro para fabricação de aviões da FAB foi inaugurado

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o Centro de Projetos e Desenvolvimento do Gripen foi inaugurado no dia 22/11/16, no município de Gavião Peixoto, no estado de São Paulo. O centro é resultado do acordo firmado entre a empresa sueca Saab e a brasileira Embraer, para a construção de parte dos 36 caças suecos Gripen NG comprados pela Força Aérea Brasileira (FAB) por US\$ 5,4 bilhões. Das 36 aeronaves, 23 terão montagem final no Brasil. O acordo também envolve a transferência de tecnologia da empresa sueca para a brasileira, com o treinamento de 350 profissionais até o ano de 2024. Segundo o periódico, o presidente e CEO da Embraer Defesa e Segurança, Jackson Schneider, afirmou que esses novos projetos trazem para a Embraer uma perspectiva de crescimento na área de defesa. (Folha de S. Paulo – Mercado – 23/11/16)

8- Voos em aviões da FAB serão investigados pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, o presidente da Comissão de Ética Pública da Presidência da República, Mauro Menezes, anunciou, no dia 21/11/16, a abertura de um processo para investigar irregularidades em voos da Força Aérea Brasileira (FAB) utilizados por ministros do governo de Michel Temer, após 12 senadores protocolarem denúncia na Comissão. Segundo o periódico, o ministro da Integração, Helder Barbalho, apresentou, no dia 23/11/16, uma lista de voos oficiais em que utilizou aviões da FAB. (O Estado de S. Paulo – Política – 22/11/16; O Estado de S. Paulo – Política – 24/11/16)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Cristal de Moraes Siqueira (Supervisora, graduanda em Relações

Internacionais); David Succi Júnior (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Supervisora, graduanda em Relações Internacionais); Guilherme Coscrato Rasquini (Redator, graduando em Relações Internacionais); Gustavo Henrique Gonçalves Ferreira (Redator, graduando em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Leonardo Dias de Paula (Redator, graduando em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Thales Baruffi Ferreira Machado (Redator, graduando em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC).